



Estado do Acre

Câmara Municipal de Mâncio Lima

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 07/2022 de 06 de Outubro de 2022.

Autor: Vereador Joel Ferreira Lima

"Institui o Feriado Municipal, dia do Festival Atsá Puyanawa (festival da macaxeira), a ser comemorado no dia 18 do mês de julho de cada ano "

Art. 1º - Fica instituído o Feriado Municipal, dia do Festival Atsá Puyanawa (festival da macaxeira), a ser comemorado no dia 18 de julho de cada ano.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mâncio Lima-Acre, 06 de Outubro de 2022.


Joel Ferreira Lima
Vereador



Estado do Acre

Câmara Municipal de Mâncio Lima

JUSTIFICATIVA

Encaminho à apreciação desse Poder Legislativo, Projeto de Lei que tem por objetivo "instituir o Feriado Municipal, dia do Festival Atsá Puyanawa, a ser comemorado no dia 18 de julho de cada ano.

Os Puyanawas sofreram, assim como muitos povos do Acre, com o crescimento das atividades extrativas da borracha e do caucho na região no início do século 20. Desde os primeiros contatos com os não-índios, muitos morreram em confrontos ou por doenças adquiridas neste processo.

No início do século 20, os Puyanawas habitavam as cabeceiras dos afluentes do baixo rio Moa. Depois do contato com os não-índios, foram forçados a viver nas terras que pertenciam a um importante fazendeiro da região, o Coronel Mâncio Agostinho Rodrigues Lima.

Os Puyanawas vivem em duas aldeias, Barão do Rio Branco e Ipiranga, situadas no município de Mâncio Lima no Acre. A principal via de acesso é a estrada que é trafegável durante todo o ano. A distância entre a sede da Colocação Ipiranga e a cidade de Mâncio Lima é de 18 km. A outra opção de acesso à terra é através do rio Moa.

Os sobreviventes foram forçados a trabalhar nos seringais e viram rapidamente o seu modo de vida ser ceifado em decorrência dos métodos utilizados pelos "coronéis da borracha" para ter os índios sob seu jugo. Os Puyanawas foram expropriados de suas terras, catequizados e educados em escolas, que proibiam a expressão de qualquer traço de sua cultura.

Somente com o início do processo de demarcação de seu território, a cultura Puyanawa voltou a ser valorizada pelos próprios índios que têm se esforçado para retomar sua língua nativa, tarefa que realizam com dificuldade, tendo em vista o reduzido número de falantes.

Sendo muito justa essa homenagem com a instituição de um feriado no dia 18 de julho de cada ano em homenagem ao festival Atsá organizado pelos indígenas da Etnia Puyanawa.

Ante o exposto, e certo da habitual parceria desse colegiado, solicito que a matéria seja apreciada, aprovada pelos nobres pares e encaminhada ao executivo para sanção

Mâncio Lima-Acre, 06 de Outubro de 2022.

Atenciosamente,


Joel Ferreira Lima
Vereador